



REPRESENTANDO TRIDIMENSIONALMENTE AS FASES DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO HUMANO

Jonas Both de Melo¹

Erica do Espirito Santo Hermel²

O presente relato de experiência descreve e analisa uma atividade prática com a seguinte temática: “Fases do desenvolvimento embrionário humano”, desenvolvida com a turma do oitavo ano do Ensino Fundamental, na disciplina de Ciências, da Escola Estadual de Ensino Fundamental Sargento Sílvio Delmar Hollenbach, por meio do Projeto Interdisciplinar 2014/1, envolvendo os Componentes Curriculares de Embriologia e Prática de Ensino em Ciências/Biologia IV: Laboratório de Ensino de Ciências, desenvolvido no Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Cerro Largo*, RS. A realização dessa atividade prática teve por objetivo propiciar a compreensão das etapas do desenvolvimento embrionário humano que, muitas vezes, torna-se complexo, principalmente, pelo apego docente ao livro didático, ou seja, torna-se de difícil assimilação pelo discente. Iniciamos a aula com alguns questionamentos no intuito de sondar o conhecimento prévio dos mesmos a respeito de como ocorre a fecundação para, posteriormente, apresentar os processos de clivagem ou segmentação, gastrulação e organogênese. Aliando teoria e prática, os alunos foram separados em grupos no intuito de representar/construir, com o auxílio de massa de modelar, um esquema tridimensional das fases, ou estágios, do desenvolvimento embrionário humano. Cada grupo desenvolveu pelo menos uma fase diferenciada dos demais grupos constituídos para garantir que todas as principais fases do desenvolvimento fossem representadas. Devido à ausência de microscópios ópticos na escola para uso nas aulas práticas, o uso da massa de modelar foi uma alternativa acessível, de baixo custo, para se trabalhar os conteúdos definidos. Através da realização da atividade prática foi possível perceber a importância das aulas práticas no processo de ensino-aprendizagem, pois os alunos mostraram-se interessados em compreender os diferentes estágios do desenvolvimento embrionário humano, e comprometidos com a construção/representação do modelo tridimensional. Dessa forma, compreendemos que o aluno deixa de ser simplesmente um espectador da aula ministrada pelo professor, assumindo seu papel cooperativo, responsivo e autônomo na construção de seu próprio conhecimento. Não descartamos a importância da mediação docente durante os processos de elaboração/construção de aulas práticas ilustrativas ou descritivas, sendo estas importantes para o ensino de determinados conteúdos, pois o professor tem papel fundamental no planejamento, na elaboração e na orientação de sua ação prática-pedagógica. Podemos afirmar que a atividade prática atingiu os objetivos almejados, proporcionando a compreensão dos diferentes estágios do

¹Estudante de graduação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, UFFS, *Campus Cerro Largo*, Bolsista PETCiências/MEC/SESu/FNDE, jonasbothmelo@hotmail.com

²Professora orientadora, Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Doutora em Ciências Biológicas: Neurociências, UFFS, *Campus Cerro Largo*, Tutora PETCiências/MEC/SESu/FNDE, ericahermel@uffs.edu.br;

desenvolvimento embrionário humano pelos discentes.

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Modelos didáticos. Ensino de Ciências.